

**AGROECOMULHER: O PROTAGONISMO DAS MULHERES
AGRICULTORAS EA AGROECOLOGIA**

Carla Lisiane Ibaldi Carabajal¹Paulo Roberto
Cardoso da Silveira²

¹ Bacharel Interdisciplinar em ciência e
tecnologia da Universidade Federal do
Pampa carlalisiane94@gmail.com

² Paulo Roberto Cardoso da Silveira da
Universidade Federal do Pampa
paulosilveira@unipampa.edu.br

GT22: JOVENS NA PESQUISA E EXTENSÃO.

RESUMO

Esta investigação aborda o protagonismo das mulheres agricultoras familiares da localidade do Curuçu-Itaqui-RS; parte-se da observação empírica no âmbito de uma ação de extensão universitária: as mulheres aumentaram sua participação no trabalho, na renda e na gestão das unidades de produção, redefinindo a histórica relação “atividade de homem” x “atividade de mulher”. O trabalho se propõe a refletir sobre a implicância destas mudanças nas relações de poder que, historicamente, instituem a desigualdade de gênero. A pesquisa assume caráter exploratório com abordagem qualitativa, constituindo-se em um estudo de caso; os procedimentos metodológicos envolvem a história oral das mulheres agricultoras do Curuçu, entrevistas com informantes-chaves e questionário aplicado junto às mulheres participantes do projeto AGROECOMULHER desenvolvido pelo Núcleo de Estudos em Agroecologia da UNIPAMPA; utiliza-se de observações vivenciadas em visitas às famílias e oficinas propostas no escopo do projeto; a investigação será complementada pela revisão bibliográfica. O objetivo constitui-se em alcançar um conhecimento da situação vivenciada pelas mulheres agricultoras familiares como agentes das transformações nas relações sociais e políticas, bem como, na sua

participação no âmbito da implantação das políticas públicas. Este trabalho possibilitou a compreensão do protagonismo das mulheres agricultoras familiares do Curuçu, interior de Itaquí, podendo-se afirmar que as mulheres assumem um papel importante nas atividades desenvolvidas, onde seu trabalho mostrou fortalecimento e valorização; ou seja, hoje essas mulheres se consideram agricultoras com seus direitos e participação nas associações. No entanto, percebe-se que ainda existe a reprodução de relações de poder que reforçam a posição dominante dos homens.

Palavras-chave: Feminismo; agroecologia; agricultura familiar.

ABSTRACT

This investigation addresses the role of women family farmers in the town of Curuçu-Itaquí-RS; It starts from empirical observation within the scope of a university extension action: women increased their participation in work, income and management of production units, redefining the historical relationship “men's activity” x “women's activity”. The work proposes to reflect on the implications of these changes in power relations that, historically, establish gender inequality. The research assumes an exploratory nature with a qualitative approach, constituting a case study; the methodological procedures involve the oral history of women farmers in Curuçu, interviews with key informants and a questionnaire applied to women participating in the AGROECOMULHER project developed by the Center for Studies in Agroecology at UNIPAMPA; it uses observations experienced during visits to families and workshops proposed within the scope of the project; the investigation will be complemented by the literature review. The objective is to gain knowledge of the situation experienced by women family farmers as agents of transformation in social and political relations, as well as in their

participation in the implementation of public policies. This work made it possible to understand the protagonism of women family farmers in Curuçu, in the interior of Itaquí, and it can be said that women play an important role in the activities carried out, where their work showed strengthening and appreciation; In other words, today these women consider themselves farmers with their rights and participation in associations. However, it is clear that there is still the reproduction of power relations that reinforce the dominant position of men.

Keywords: Feminism; agroecology; family farming.

Introdução

O contexto investigativo escolhido foi a localidade do Curuçu, terceiro distrito de Itaquí-RS, onde desenvolve-se ações de extensão universitária do Núcleo de Estudos em Agroecologia - NEA-UNIPAMPA, buscando-se estimular as mulheres a adotarem práticas ecológicas em suas unidades de produção. Para desenvolver um trabalho de forma coletiva, criou-se o projeto

AGROECOMULHER, visando fortalecer a ação das mulheres na transformação de sua realidade, produzindo alimentos mais saudáveis e reduzindo o uso de agrotóxicos. Este trabalho tem como referência o projeto AGROECOMULHER, pretendendo imergir no contexto das mulheres agricultoras, abordando seu protagonismo, desafios e conquistas.

Objetivos

Compreender as mudanças observadas no protagonismo das mulheres agricultoras familiares na localidade do Curuçu, município de Itaquí-RS, refletindo sobre seu alcance e significância.

Metodologia

Metodologicamente, foram realizadas entrevistas na busca do conhecimento sobre o envolvimento das mulheres agricultoras familiares do Curuçu nas atividades de produção e gestão, identificando a mudança observada em seu protagonismo nos últimos anos; estas entrevistas semi-estruturadas foram realizadas com agentes de desenvolvimento com ação na comunidade em estudo e com as mulheres participantes do projeto AGROECOMULHER; no caso das mulheres agricultoras familiares estas entrevistas foram ancoradas na técnica da História Oral, ou seja, resgatando sua trajetória de vida; de forma complementar aplicou-se um questionário via google forms buscando inferir a adequação de elementos da compreensão construída pela pesquisadora.

Resultados e Discussão

Tomando-se como base, as diferentes etapas de coleta de dados e utilizando-se dos conhecimentos gerados por projetos de pesquisa e extensão anteriormente desenvolvidos pelo NEA, observou-se:

- o trabalho efetivo das mulheres na agricultura no desenvolvimento de novos métodos aplicados nas hortas com objetivo comercial; fato ressaltado nas visitas e por meio das reuniões com NEA ou em contatos via watsap;
- o crescente envolvimento das mulheres na comercialização, no plantio e colheita consideradas, tradicionalmente, como atividades de homem;
- verificou-se que as mulheres têm participação nas decisões no âmbito

familiar em relação à gestão, assumindo o seu protagonismo;

- as mulheres estão envolvidas em associações, assumindo espaços de representação política e, também, atuam no espaço público, participando das frequentes reuniões com o poder público e de projetos com EMATER e UNIPAMPA; demonstrando, assim, que não são mais somente os homens que participam da esfera pública.

Um elemento relevante é que este protagonismo das mulheres assume maior dimensão quando surgem políticas públicas direcionadas a elas no pós-2003, ou políticas/programas que possibilitam um espaço maior de participação na vida familiar como o Programa de Aquisição de Alimentos - PAA. Deve-se destacar que este protagonismo ainda incide incipientemente na equidade de gênero, pois a cultura conservadora continua a apresentar como norma a superioridade masculina; principalmente, quando se trata de exposição pública.

O NEA com base no reconhecimento dos problemas relativos à fertilidade e conservação de solo, tem atuado para a inserção do uso de biofertilizantes, propondo-se uma mudança no sistema de cultivo, a qual foi bem acolhida pelas agricultoras.

Conclusão

Este trabalho possibilitou a compreensão do protagonismo das mulheres agricultoras do interior de Itaquí, com base nas atividades realizadas; portanto,

pode-se afirmar que as mulheres assumem um papel importante nas atividades desenvolvidas, onde seu trabalho mostrou fortalecimento e valorização; ou seja, hoje essas mulheres se consideram agricultoras com seus direitos e participam nas associações (ação política).

Com base no projeto AGROECOMULHER pode-se concluir que as mulheres assumem mais visibilidade quando elas desenvolvem as atividades de produção de hortaliças, a elaboração de produtos a partir da matéria prima colhida e, nas feiras; uma mudança recente e evidente, é que as mulheres passam a ser vistas com agentes importantes em qualquer política ou programa que seja desenvolvido. No cenário atual, rompe-se com a barreira entre atividades homem e atividades de mulher, sendo o trabalho feminino

estratégico para a renda familiar.

Referências

AGUIAR, Vilenia V. Porto de. *Mulheres Rurais, Movimento Social e Participação: reflexões a partir da Marcha das Margaridas*. **Política & Sociedade**, Florianópolis, Vol. 15, Edição Especial, 2016.

ANDRADE, Alba Rafaela de. *Agricultura familiar, feminismo e Agroecologia*.

Cadernos de Agroecologia, v. 15, n. 2, 2020.

BEZERRA, Dimas Monteiro ; PINHEIRO, Hellem Dayane dos Santos; MELO JÚNIOR, Luiz Cláudio Moreira. *Relações de Gênero no Meio Rural: o Papel da Mulher na Agricultura Familiar da Comunidade Vila Nova, Capanema, Nordeste Paraense*. **Cadernos de Agroecologia**, V. 13, N. 2, Dez. 2018.

GONÇALVES, M. M. D.; MELO, A. D. S.; VITAL, T. W. **Estudo de casos de**

agroindústria da agricultura familiar em Pernambuco. Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife-PE, 2014.

LUSA, Mailiz Garibotti. *Relações de Gênero no Campo: A Superação dos Papéis Tradicionais como Desafio à Proteção Social Básica e o Papel dos Assistentes Sociais*. **GENERO**, Niterói, v.13, n.1, p. 93-107, 2. sem. 2012.

OLESEN, V.L.; *Os feminismos e a pesquisa qualitativa neste novo milênio*; In: DENZIN, N. K; LINCOLN, I. **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

PAULILO, M. I. & Silva, C. B. *A luta das mulheres agricultoras: entrevista com Dona Adélia Schmitz*. **Revista Estudos Feministas**, Florianópolis-SC, Vol. 15, nº 02, 399-417, 2007.

RAMOS, P.Crystiane. ; *Mulheres rurais atuando no fortalecimento da agricultura familiar local*; **Genero**, Niteroi, v. 15. p.29-46, 2014.